



PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Deise Gabriela Cavalheiro (BIC-NP), Andréia Morés (Orientador(a))

A docência na Educação Superior corresponde à inovação quando realiza a ruptura com a forma transmissiva de ensinar e aprender (Veiga, 2014). A pesquisa em andamento é vinculada ao projeto “Inovação e Formação Docente para o Ensino Superior: Possibilidades e desafios”, que tem como objetivo investigar e aprofundar os conhecimentos acerca da inovação na formação e na prática docente no contexto da Educação Superior. O objetivo principal desta pesquisa é compreender os processos formativos e suas repercussões nos contextos da prática do docente. O referencial teórico que dá suporte a essa pesquisa é encontrado especialmente em Freire (1996, 1987), Leite (2012), Santos (1989) e Veiga (2014). A pesquisa de caráter qualitativo, divide-se em duas partes: a primeira fase constitui-se de um processo metodológico bibliográfico sobre a temática em questão em fontes como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Rede Scielo, e o levantamento dos dados das escritas dos participantes da pesquisa. A segunda fase, encontra-se em andamento, e compõem a organização dos dados construídos em escritas proferidas pelos participantes para posterior análise dos discursos dos sujeitos da pesquisa. Os discursos foram elaborados por estudante de Programas de Pós-graduação de uma instituição da Região Sul. Em seus depoimentos escritos estão presentes as contribuições, os desafios e as possibilidades que permearam seus caminhos durante os seus processos formativos. Os achados nessas escritas, demonstram que os desafios da docência requerem o rompimento de paradigmas, ou seja, a inovação pedagógica, proposta por Boaventura de Sousa Santos (1989). Evidencia-se que, a inovação pedagógica constitui um desafio para a Universidade do Século 21 que quer responder ao novo com o novo, realizar seu compromisso social de formação do humano docente e do humano aluno (Leite, 2012). Por fim, é importante ressaltar que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção (Freire, 1996). Pode-se concluir que é necessário estimular a inovação e a reflexão crítica sobre a prática, durante os percursos formativos da docência.

Palavras-chave: Docência, Inovação, Ensino Superior

Apoio: UCS